



Resolução de 29 de Abril de 1849.

NUMERO = 285.

O DOUTOR ANTONIO PEREIRA PINTO, MOÇO DA IMPERIAL CAMARA, CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, E PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

FAÇO saber a todos os seus Habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Resolução seguinte:

Artigo Unico—Fica aposentado Luiz de Souza Medeiros, no lugar de Secretario da Camara Municipal da Capital, com o Ordenado de quatro centos mil reis, que actualmente vence; derogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão e fação cumprir, tao inteiramente como n'ella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina, aos vinte e nove dias do mez de Maio de mil oito centos quarenta e nove, vigesimo oitavo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.)

Antonio Pereira Pinto

Para Vossa Excellencia ver.

José Caetano Cardozo, a fez.

Nesta Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina foi publicada e selada a presente Resolução em 4 de Maio de 1849.

Joaquim de Almeida Coelho.

Registada a fls. 97 do Livro 3.º de Leis Provincias. Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina, em 4 de Maio de 1849.

José Caetano Cardozo.

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

ou os

Mouros no Reinado de Felipe III

IV.

O CAPITÃO JOÃO BAPTISTA

BALBERO. (*)

Primeiro maltratou a sua mãe, a pobre Jeronyma, que já de ha muito havia renunciado ás suas ideas de grandezza e de ambição, e que, todos os dias, ao ver o seu filho, chorava por se ter aliado com gente fidalga! Depois roubou a seu pay, e fugiu da casa paterna e do Alentejo, onde

(*) Vide — O Conciliador — B. 27.

nunca mais tornou a apparecer. Assim se despediu elle de sua familia e de sua patria!

Seria difficil acompanhal-o na vida que ao depois levou; vida de tudo descuidosa e alegre; pois gostava o capitão do bom vinho, da boa meza e do bello sexo; gostava de todos os prazeres da vida, e acima de tudo dos ducados, dos dobrões, das barras de ouro e de prata, com o que todos os prazeres se podem conquistar; vida arriscada, composta de venturas e de perigos, enfeitada por alguasias, juizes e tribunaes, divertida por manobras retiradas e combates em mar e terra, semeadada de astucias; de rodeios; de ousadas e engenhosas expedições nas cidades, nos campos, e nas serras.

Semelhante existencia seria em summa o livro o mais variado, o mais philosophico e o mais instructivo da epocha, se o capitão se tivesse, como tanta gente boa, lembrado de deixar-nos as suas memorias;

occupado porém a toda hora em amontoar os materiaes dellas, não tinha tempo de escrev-las.

A principio, e no reinado de Philippe II, no tempo da primeira revolta dos Mouros, no momento em que o rei, a inquisição e todo o clero do reino tinham estabelecido como principio que era preciso exterminal-os ou convertel-os; o capitão, ainda moço; tinham especulado sobre a conversão e com habil astucia, inspirado sem duvida por S. João Baptista, seu padroeiro; ia de provincia em provincia, dando-se por um Arabe descendente dos Mouros de Granada, pobre infiel, criado na idolatria, e cujos olhos estavam promptos para abrirem-se à luz! Os vigarios, os bispos, os familiares do Sancto-Officio, as Sras., devotas e fervorosas catholicas, concorriam com o maior entusiasmo para instruil-o, e começavam a levantal-o para seus palacios, dando-lhe de comer e de vestir; depois; cada qual

PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 1.º de Agosto.

A' Thesouraria, officios n.º 188, 189, e 190, o 1.º mandando entregar ao encarregado do brique escuna Edô a quantia de 540,000 reis para pagamento de soldos aos officiees e guarnição do mesmo navio, relativos ao mez de Julho; o 2.º acompanhando copia do aviso do ministerio do Imperio de 11 do mez findo, commulcando a distribuição do credito do mesmo ministerio para esta Provincia, no exercicio de 1849-1850; e o 3.º pedindo informações acerca do que representara o delegado do termo de Porto Bello, relativamente ao pagamento do aluguel da casa, para quartel do destacamento.

A'o capitão do porto, participando lhe que segundo as ordens expedidas pela Thesouraria, já os empregados na praticagem da barra da Laguna devem estar pagos do que se lhes estava devendo.

A'o Presidente da mesa parochial da Enxada remettendo-lhe copia da qualificação daquella freguesia, na forma do seu pedido em officio de 29 de Julho.

DIA 2.

A'o tenente coronel José da Silva Ramos, ordenando-lhe a entrega, ao tenente coronel Gaspar Xavier Neves, do armamento que tivesse em seu poder pertencente ao corpo de cavalleria do seu extinto commando, bem como huma relação dos individuos em cujo poder existisse algum do que diz haver distribuido.

Communicou-se ao referido tenente coronel Gaspar Xavier Neves, commandante do 3.º corpo de cavalleria da guarda nacional.

A'o mesmo, ordenando-lhe que do corpo do seu commando fornecesse hum destacamento de 12 guardas, ao delegado do termo de S. José, tendo attenção a que a nomeação não recalisasse em guardas que estivessem qualificados votantes. Communicou-se ao chefe de policia e ao chefe de legião.

A'o commandante superior de guardas nacionaes de Porto Bello, S. Francisco, participando-lhe que por officio de 31 de Julho se ordenou ao tenente coronel chefe do 7.º batalhão que fornecesse hum official delle para commandar o destacamento de linha que se acha em Porto Bello, as ordens do delegado do termo.

A' camara municipal de Porto Bello, em resposta ao seu officio de 10 de Julho, declarando-lhe que os reparos das pontes de que a mesma camara trata devem ser feitos pela quantia fixada para obras publicas no artigo respectivo da lei do orçamento municipal vigente, mas que segundo informa a Provedoria, nenhum supprimento se pode fazer ainda para isso, por não haver rendas disponiveis; e que quanto aos supprimentos do anno financeiro findo não foram satisfeitos no todo, nem o poderão ser até o fim do exercicio, por falta de meios.

A' mesma, mandando que proceda a hum orçamento das despesas indispensaveis a fazer-se com o arruamento da nova freguesia de S. Sebastião da Foz da Tejuca, para se lhe mandar fornecer a quantia necessaria para isso pelas — Eventuaes — pois que na lei do orçamento vigente não está fixada semelhante despesa.

aceitava com honra e como dever, apresentar o neophyto à pia baptismal. O capitão contava entre os seus padrinhos e madrinhas os maiores fidalgos e as mais nobres damas do reino, Encantado por piedosa e tão facil que tão bem lhe succedia, tinha-a elle repetido em todos pontos os mais remotos de Hespanha, tinha usado e abusado do baptismo a ponto que a Inquisição, espantada com este hereje eterno, a cada instante convertendo-se, começava a fazer-lhe perguntas a que o capitão não julgou opportuno responder; procurou as serras, voltou ao commercio paterno, o de contrabando, a que, como se acabava de ver, déra mais ou menos essas tregoas! Ha aqui, na sua historia, uma lacuna, um intervalo, que não tem sido possível completar... E' o que na historia de todos os povos denominam tempos obscuros. O capitão desapareceu sem que se pudesse saber o que era feito

A'o Juiz de Paz mais votado da villa de Porto Bello, participando-lhe em resposta ao seu officio de 21 de Julho, que fião expedidas as precisas ordens, para que não se dê o caso que receia, de ser-lhe negada a Igreja Matriz para n'ella se proceder as proximas eleições.

A'o vigario mencionado para franquear ao dito Juiz de paz a respectiva Igreja.

A' Provedoria, officio n.º 103, mandando pagar, em vista da competente conta, a quantia de 28,7500 reis, ao tenente encarregado do armaseim de artigos bellicos, proveniente de trez espadas, e trez bolidriés, fornecidos a força policial, por ordem da Presidencia.

Communicou-se ao referido tenente encarregado dos armaseins de artigos bellicos.

A'o tenente Francisco Antonio de Carvalho em que S. Exc. participando-lhe haver dispensado a guarda nacional de fazer o serviço no corrente mez, espera que o mesmo Sr. tenente não obstante achar-se com licença nesta Capital, se prestará a commandar o contingente que fiser serviço na mesma, nos dias que lhe forem indicados pelo respectivo ajudante de ordens da Presidencia.

A'o commandante da companhia de pedestres, participando-lhe que enquanto se achar ausente o tenente Ramires, passa a servir na companhia de Invalidos o alferes João Ricardo Pinto.

Communicou-se ao commandante da companhia de Invalidos.

Portaria, mandando passar para a reserva o capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão da 1.ª legião de guardas nacionaes José Antonio Coelho, e promovendo ao posto de capitão em seu lugar, o tenente Delfino Antonio da Silveira, tudo na forma da proposta do tenente coronel chefe do batalhão, enviada a Presidencia por intermedio do chefe da legião.

Communicou-se aos chefes da legião, do batalhão.

DIA 3.

A' Provedoria, officio n.º 104, mandando fornecer ao professor de 1.ª letras de Canasvieiras os objectos constantes da relação que o acompanha.

delle... seus inimigos pretenderam tel-o visto remar durante algum tempo, a bordo de uma galera ou caravella catalã: o capitão porém nunca o confessou e o que, ao contrario, se sabe como, senhores absolutos do navio catalão, cuja tripulação morrera subitamente de escorbuto, de typho ou de qualquer outra doença a que anda exposta a gente do mar. O que ficou provado é que João Baptista, que desde esse tempo tomou o titulo de capitão, poz-se a percorrer o mar, como defensor da fé, perseguindo e tomando todos os navios de Tunes e de Argel. Se todavia, entre os barbarescos, achou-se alguns ricos navios christãos, a culpa deste successo não pôde ser attribuida ao capitão que, quando duvidava, ia tomando conforme o exemplo daquelle piedoso prelado, que em um dia de matança em que custava a distinguir os hereges, dizia aos soldados:

« Ide matando, ide matando! Deus ha

A' Thesouraria, officios n.º 192 e 193, o primeiro transmittindo as contas relativas a despesa feita com a obra do hospital das caldas da Imperatriz nos meses de Maio, Junho, e Julho, e mandando entregar ao respectivo administrador o saldo que houver a seu favor, bem como hum conto de reis para a continuação da mesma obra; e o segundo ordenando o abono de 5,0000 reis mensaes ao apontador das obras publicas da Capital Manoel Pereira da Costa Paulo, a contar do 1.º do corrente mez em diante.

A'o commandante do brigue Capiberibe, ordenando-lhe que mande desembarcar os trez soldados de linha que diz acharem-se retidos a bordo do mesmo brigue, por serem encontrados fóra de horas no porto pelo escaler da roda de bordo, os quaes se julga serem da escolta que se mandou recolher das caldas, onde estavam destacados.

A'o Juiz de Paz de S. Francisco, João Pereira Liberato, participando-lhe que foram approvadas pelo Governo Imperial as decisões dadas pela Presidencia em 5 de Julho, as duvidas que lhe foram pelo mesmo Juiz de Paz propostas em officio de 30 de Maio ultimo.

Idem, Manoel José de Oliveira, participando-lhe igualmente que foram approvadas as decisões dadas por S. Exc. em 23 de Maio, sobre as duvidas que propusera em officio de 30 de Maio: o que tudo foi communicado por avisos de 21 de Julho, expedidos pelo ministerio do Imperio à Presidencia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO DE 1.º DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Senhor Clemente Antonio Gonçalves — Compareceram os Senhores Vereadores Fernandes, Fagundes, Livramento, Jacques e Velloso, faltando com causa os Senhores Serrão, e Macedo, e sem ella o Senhor Noro-

de descobrir os seus.

Por muitos feitos desta ordem, pelos cauzistas do almirantado mal interpretados, o capitão foi perseguido pelos navios do rei, como pirata e contrabandista. Não querendo divertir-se em discussões com pessoas que não respondiam senão com duzentas ou trezentas bocas de fogo; o capitão renunciou à marinha, vendeu o seu navio conservou a sua tripulação que lhe era dedicada, e voltando à vida civil, estabeleceu-se por um momento n'um lugar agreste e pittoresco, situado entre a serra de Oca e a serra de Moncayo, que separam a Navarra da Velha e da Nova-Castella. Uma grande estrada a atravessa, e quantos vão de Pamplona para Burgos ou para Madrid, são obrigados a passar pela serra de Macayo, cujo aspecto selvagem, com os seus aleantillados rochedos em suas bastas florestas, excitavam então a admiração dos pintores e dos viajantes.

(Continua.)

na. Aberta a Sessão, foi lida, approvada, e assinada a Acta da Sessão antecedente.

Fôra lidos os officios seguintes— De S. Exc. o Senhor Presidente da Provincia de 13 do mez p. p. acompanhando por copia os Decretos de 19 e 22 de Fevereiro p. p., hum dissolvendo a Assembléa Geral, outro convocando outra Assembléa para o 1.º de Janeiro p. futuro— Outro de Sua Exc. de 20, remetendo copia do Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio de 9 de Março p. p., declarando que nao obstante a dissolução da Camara dos Deputados, prosseguissem os trabalhos da Qualificação— Outro Officio de 23 do mesmo mez accusando a recepção dos Officios de 17 e 21 desta Camara, communicando ter remettido á Assembléa Provincial os referidos Officios.

Outro da mesma data tambem de S. Exc. accusando a recepção do Officio desta Camara que acompanhou a relação dos individuos novamente qualificados para o serviço da Guarda Nacional, e dos que passarão para a reserva.

Outro de 29 do mesmo mez ordenando que á requisição da Assembléa Legislativa Provincial mandasse passar os competentes Diplomas aos Membros Supplentes da mesma Assembléa que residirem a qui, em lugar de Antonio Carlos de Carvalho, Francisco d'Oliveira Camaxo, e José Luciano d'Oliveira Consequentemente procedeo-se ao sorteamento e cahio a sorte nos Cidadãos Joaquim Caetano da Silva, e Thomaz Silveira de Sousa.

Foi presente lido hum Officio do Subdelegado e Juiz de Paz de Canasvieiras reinviando o orçamento feito pelo Fiscal da quelle Districto para a construcção de duas pontes— Outro officio do Fiscal da Freguesia do Ribeirão acompanhando hum orçamento da despeza necessaria no concerto de 6 pontes— A Camara resolveo que o dito Fiscal procedesse ao concerto das pontes, ordenando-se ao Procurador que supprisse com a quantia necessaria— Outro officio do Fiscal do Rio Vermelho exigindo o exemplar do Codigo de Posturas— foi satisfeito— Lerão-se os Requerimentos— seguintes: de Joaquim José Ribeiro Mayato, allegando que tendo tapado huma fonte que existia dos fundos de terrenos de sua propriedade, fôra por ordem desta Camara intimado pelo Fiscal para repôr a fonte no seu antigo estado, e requeria á Camara ordem para substar a quella intimação: Entrando o Requerimento em discussão foi indeferido; de Antonio Barbosa requerendo por a foramento 10 ou 12 braças de terras no Districto de Canasvieiras: A informar ao respectivo Fiscal: Aproposta do Senhor Clemente Antonio Gonçalves, resolveu a Camara que se nomeasse huma pessoa para feitor das obras

publicas Municipaes com adiararia de 640 reis nos dias de serviço. Levantou-se a Sessão.

No impedimento do Secretario.
ELIZEU ANTUNES PITANGUEIRA.

O Conciliador Catharinense.

DESTERRO 10 DE AGOSTO.

Hontem concluiu-se a Eleição Primaria n'esta Capital em completo socego. Entretanto sendo grande a exacerbação dos partidos, e pretendendo o que triumphou, embriagado pela victoria, fazer arder fogos, e dar outras demonstrações publicas de imprudente regozijo, as Authoridades tratarão de providenciar n'esse sentido, e tudo se passou sem perturbação.

Chegarão já noticias d'outros lugares como Santo Antonio, Ribeirão, Lagôa, Rio Vermelho, São Miguel, S. Joze, e Enseada de Brito, Colonia de S. Pedro d'Alcantara, e Canasvieiras, por toda a parte teve lugar o processo eleitoral no meio da mais perfeita paz, louvores, a aquelles a quem actualmente incumbê a tranquillidade publica, e á guarda dos direitos de todos os cidadãos!

EDITAL.

O cidadão José Joaquim Lopes 4.º juiz de Paz e presidente da Meza Parochial desta Capital, etc. Em cumprimento do art. 109 da Lei Regulamentar das Eleições de 19 de Agosto de 1846.

Faço saber que concluiu-se a apuração dos votos para eleitores desta Parochia, e na qual obtiverão votos, os cidadãos seguintes:

	votos.
Alexandre Francisco de Costa	346
Domingos Vellozo de Oliveira	346
Manoel Pinto Portella	346
Manoel Marques Guimarães	346
José Maria da Luz	346
João da Costa Meilo	346
João Pinto da Luz	343
Antonio Francisco Faria	343
José Antonio Guerra	343
Joaquim Ignacio de Macedo Campos	343
José Joaquim Lopes	343
José Pereira Sarmiento	341
Januario Correia Fernandes	341
José Profirio Maxádo de Araujo	341
Amaro José Pereira	284
Francisco José de Oliveira	283
João Francisco de Souza Coutinho	283
José Maria do Valle	283
Francisco Duarte e Silva	283
Thomaz Silveira de Souza	282
Anastacio Silveira de Souza	281
João de Souza Mellô e Alvim	280
José Ramos da Silva	280
José Bonifacio Caldeira de Andrade	280
Agostinho Leitão de Almeida	280
Carlos Maria Duarte e Silva	280
Silverio Candido de Faria	280

Felix Maria de Noronha	279
Martinho José Callado	2
Sergio Lopes Falcão	2
Marcos Antonio da Silva Mafra	2
Polidoro de Amaral e Silva	1
Antonio Luiz Cabral	1
Francisco de Almeida Yarella	1
Manoel Francisco da Costa	1
Joaquim Caetano da Silva	1
João Narciso da Silveira	1
Francisco Anastacio da Silveira	1
José Antonio da Costa Frade	1
Laurentino Eloy de Medeiros	1
Luiz de Souza Fagundes	1

É para que chegue a noticia de todos mandei affixar o presente. Meza Parochial da cidade do Desterro 9 de Agosto de 1849. Eu José Pereira Sarmiento, cleitor Secretario que o subscrevi

O Juiz Presidente da Meza Parochial
JOSE JOAQUIM LOPES.

VARIÉDADES.

Mais um Flagelo.

Mais uma eleição! Flagelo composto dos trz flagelos, peste, fome, e guerra! Peste moral, que contagia, e lacerá os costumes, a ordem e os respeito. Fome canina de empregos, e posições sociaes, e guerra de palavras, e escriptos, em que se ferem os estimulos, a honra, e probidade dos cidadãos! A pratica nos tem mostradô que esta epocha gloriosa, e importante para uma nação, compenetrada do magestoso pápeo que então representa, entre nós se reduz ao desenvolvimento de vinganças, e saciamento d'ambições! Entretanto, o fôfo palavrão—Patriotismo—acuberta esses actos; e sempre por patriotismo, se occupa em assento parlamentar, e se fruem os pingues ordenadôs dos melhores empregos da nação. Tem-se estendido esta virtude até ás ultimas classes da sociedade. Por puro patriotismo acceta o cidadão roceiro o oneroso cargo de Inspector de quarteirão; sendo, bem entendido, dispensado do serviço da Guarda Nacional, e podendo ao seo arbitrio empurrar para as fileiras do exercito, o filho do seo vizinho, m'nos patriota; isto he, que, com elle demanda por alguns palmos de terra, ou que, nas eleições, tomou partido differente! Por puro patriotismo, o cidadão proletario, que indevidamente foi qualificado pela meza de seu circulo, vende o seu voto, certo que recolherá hos amantes da liberdade; nos philantropos advogados da cauza popular! Por puro patriotismo trabalha o amigo pelo amigo; o parente pelo parente, convencidos, pela razão de intimidade que ninguém mais idoneo, e mais habil para representar o seo paiz, e promover os seus interesses moraes, ou materiaes! Não se conclua d'aqui, que reprovo o systema, e odeio os deputados. Amo o primeiro, intimamente convencido de suas vantagens; mas, por isso mesmo desejo que a escolha dos segundos o conceituem, e enraizem no solido terreno de proficua experiencia. Quizera que partilhassem os sufragios populares homens circunspectos; sabios, e independentes; que, na sua escolha as paixões, e interesses proprios se callassem: que uma

análise de sua vida publica, e privada precedesse essa escolha, de que dependem nossos destinos; os destinos de nossos compatriotas. Queria consciencia para neste acto solemne, e que o votante dissesse, vou buscar o mais digno, desprezo o que me seria mais conveniente: voto pelo interesse geral, olvidando o proprio interesse. Porem... baluados dizejos! O egoismo nos cega, e dos desconhecidos interesses se originão essas tempestades electoraes, que, se não bossobráo, ao menos sempre abalão as nãos dos estados.

Longe d'essa desejada pura consciencia; que vemos geralmente em nossas eleições? A fraude, o suborno; o discreditado dos oppositos candidatos; as irrealisaveis promessas; as impraticaveis ameaças; os jogos dolosos da intriga, e o que he mais, até as mascaradas idiondas da hipocrizia! Todas as acções nefandas, e ignobeis, que se concentão, e designão hoje na palavra—Cabala! — Que vergonhoso triumpho alcanção os que se battem com taes armas! Ellas a seo turno revertem contra os vencedores, e os lugubres pendões por elles plantados no campo do ensejo, em breve são abatidos pelo exercito feroz, em que, antecipadamente, também se plantarão os germens da insubordinação, e da immoralidade. E, qual he a cauza d'essa demoralisação que nos embrutece, e perturba a ordem social? Já o disse: o fim do interesse proprio nas eleições; esse egoismo, que nos obriga a desprezar o todo pela parte conveniente. Essa maldita cabala, de que se lança mão para exercer vingancas, e satisfazer ambições pessdaes. Esse aviltante methodo, que nos faz baixar da nossa dignidade, e curvar-nos, e humilhar-nos aos inferiores, em quem inoculamos a altivez, e de quem, por fim sofremos o desprezo. Uma epocha eleitoral entre nós, é uma escola abominavel, cujo fim he a destruição da força moral da authority, pela livre captura de seus actos, fundada nas frivolas ideas d'igualdade, e liberdade, e que, nos espectralhões se cifra neste principio de nenhuma justiça, e para elles de eterna conveniencia. — Descei, para eu subir. Sahi, para eu entrar —! E ha ainda ali quem chore por uma eleição? O la se bã! Os pescadores d'agoas turvas: essas cigarras humanas, que vivem gritando, e gritando morrem, e esses especulativos niveladores, que, elevando-se a par do povo, cahem quasi sempre, e o esmagão na sua queda. Não he de certo o homem probo, e circunspecto que almaja por taes epochas; ao contrario trehe à sua lumbraça, receiando tornar-se o alvo da irrisão popular. As massas são temiveis em taes crises, pois, contando com a impunidade, abuzão das circunstancias, e julgão-se com direito ao insulto. Isto he de todos os povos, até dos mais civilisados; vivendo por grande espaço comprimidos, a pesar de soberanos, chega a epocha eleitoral; embriagão-se de sua importancia, e, por isso a reacção he tão temivel, e estrepitosa, quanto de pouca duração o seo reinado illusorio.

A alma do Carapuço.

ANNUNCIOS.

Fugio no dia 21 do mez de Julho pro-

ximo findo, de Garopaba, de caza de Caetano Joaquim Ferreira da Silva, huã escrava de nação Congo, de nome Catharina, idade 35 annos mais, ou menos; com os signaes seguintes: cor bastante retinta, estatura bastante regular, tem no dedo polegar da mão direita hum defeito proveniente de hum canearo; quem d'ella tiver noticia, ou a aprehender, e leva-la nesta cidade em caza de João Lino da Silva, ou á casa de seu Sr. Caetano Jozé Ferreira da Silva, em Garopaba será recompensado; também protesta contra quem a tiver acoutada.



Vendem-se no escriptorio d'esta typ. o Vocabulario ou significação das principaes flores plantas e folhas, assim como papel de diversas qualidades, superiores penas de aço e de aves, lapis e carteiras sortidas; tudo por preços commodos.



Para cura da phthisica em todos os seus differentes grãos; quer motivados por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dores de costado e de peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cidade, na loja da rua do Principe entre a casa n. 30, e a esquina da rua do Ouvidor: aonde se patentearão as pessoas que os quizerem ver, os muitos testemunhos da excellencia do dito XAROPÉ DO BOSQUE.



Antonio José Silvino, tem para vender uma escrava, propria para todo o serviço de uma caza, e quitandar.

M. Lazard Gotenaud, dono da loja franceza, rua Augusta em frente o commendador Marcos, participa que por estes oito dias se retire desta cidade, e por isso as pessoas que tencionarem comprar

mais alguns objectos acharão a sua loja aberta até sabbado 12 do corrente. O mesmo roga as pessoas que apartarão alguns objectos, decidir se se com elles ficarão ou não, para nesse ultimo caso poder dispôr d'elles. Continua a vender tudo muito em conta, e trocar ouro e prata.

Vende-se um preto de 21 annos de idade, robusto e bem parecido; em casa de seu Senhor, Antonio Jatinho da Silva, rua do Ouvidor em frente a casa do finado Tenente Coronel Galdino.

Vende-se por preços commodos, huã uniforme completo, proprio para official da guarda nacional, contendo o seguinte: 2 bandas, huma rica e outra abaixo em meio uzo, 1 espada de bainha e copos de tutanagre, com hum fiel, 1 telim, 1 canana, 1 par de platinas, 1 barretina prompta com penacho proprio para official de artilheira, e 2 fardas guardadas a artilheira; quem pretender alguma destas coisas, ou todas, dirija-se a casa n. 2 da rua Aurea.

MOVIMENTO DO PORTO.

SAHIDAS NO DIA 6.

Monte-Video — brigue de guerra nac. « Capiberibe » commandante o capitão tenente João Nepomuceno de Mezezes.

ENTRADAS NO DIA 7.

Arribada — 4 dias de viagem, sahida deste porto, destinada a Buenos Ayres, galiota belga « Jean de Loquenghien » M. J. Van Depandael, tripul. 10 pessoas.

SAHIDAS NO DIA 7.

Rio Grande do Sul — sumaca nacional « Tentado » M. João de Souza Espertete, tripul. 9 pessoas.

SAHIDAS NO DIA 9.

Buenos-Ayres — patacho oriental « Napoleão » M. Julio Antonio Bejas, tripul. 11 pessoas — passag. o oriental, Jacinthe Vidal, com hum filho menor; o catalunho, José Calvet.

IMP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAM.

AO PUBLICO.

Li no « Correo Mercantil » n.º 172 de 26 do mez passado esse indigesto e destructavel **IMBROGLIO**, corajosamente assignado pelo Sr. pleonastico-bacharel-formado Cidade, — qui in occipito oculos habet — condigno parto por sem duvida de tão fecunda madre, e para logo reputando-o qual outro: — « assemblage inoui de mensonge, d'audace et de bêtise » — essentei da mim para comigo, e como de melhor aviso, remetel-o ao merecido desprezo; deixando no entretanto o tal obeso Sr. bacharel author d'esse aranzel, cujos caudaes argumentos mais consistem principalmente nas reificencias..., revolver-se no seu presupposto de ser eu o author d'esse communicado à que allude, cuja paternidade, digo, à mim tão gratuitamente attribuida por esse novo Acheo, que por bem a calcalou, como diz, sob os DADOS de Palamedes, foi ainda assim razão sufficiente, para que contra mim exhalasse o tal Sr. bacharel FORMADO, seus despettosos ressentimentos e negra bilis, sem motivos outros, que por desabafo da hydrophobia, que lhe causou a justa demissão do logar de Promotor Publico, e merecida multa, que lhe impaz por erro de officio; e com razão porque isto é mais alguma couza do que saber simplesmente beber c...afé em chicara sem colherinha, no que em verdade é assaz perito o Sr. mestre Cidade... risum teneatis...

Quanto à esse Sr. Tenente Coronel Fontoura Portuguez, de quem tambem se falla, não tenho a destiocta de o conhecer, quem quer que seja porem, parece não poder deixar de ser algum intrigante.

O que levo dito, e com auxilio da assignatura nessa risivel Cidadeida, do já bem conhecido nome do meu affectuoso detractor, somente bastaria para me vingar desses testemunhos, que ahí me elle levanta, e me possa ainda levantar, si por ventura taes arguições (si se quer), por si mesmos tão miseraveis, não fossem aliás dignas de profundo e soberano desprezo. Essa congerie de necedades e parvoices, é o mais sublime panegyrico, que de sua illustrada intelligencia poderia fazer o Sr. Dr. Canudo, eu a reverencia mesmo como verdadeira apotheosis de seus anti-vulgares talentos; sem-todavia me importar com o que dizem entendedores gallisto-phrenologicos, que a massa cephalica d'essa famosa abobadã, abunda menos em miolos do que em roucinno: e culpa será de S. M.ª si vir confirmada tal idea, pois não revelasse, que está physicamente muito bem creado, e... sentido! que lhe não valerá ser bipede; ou como o caricaturou o poeta:

*Pelo cabello
Começa a obra
Que o tempo sobra
Para pintar a giba do CAMELLO.*

Queira Sr. Redactor dar publicidade á estas linhas, assignando-me (mão-grado o medo que hei ao mtu-formado) seu constante leitor e obrigadissimo

S. C. 6 de Julho de 1849.

Sergio Lopes Falcão.

V. B. — Por affluencia de trabalho não podemos a mais tempo publicar este communicado.